

# AOS TRABALHADORES DOS HOTÉIS TIVOLI



ORGANIZAÇÃO REGIONAL DE LISBOA

lisboa.pcp.pt | agosto 2015

Face à contínua degradação das condições de trabalho nos Hotéis Tivoli, nomeadamente no que diz respeito ao pagamento das horas extraordinárias e feriados nos termos do C.C.T. assim como do prémio anual contratualizado com a CT há vários anos e ainda dum processo de revitalização em curso (PER) na empresa, segundo comunicado do CEO do Tivoli Hotels e Resorts datado de 29/05/15, o PCP decidiu confrontar o Governo na Assembleia da República com duas perguntas de igual conteúdo dirigidas aos Ministérios da Economia e da Solidariedade Social e Emprego, em 16/06/2015 que a seguir se transcreve:



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- REQUERIMENTO Número / ( .ª)
- PERGUNTA Número / XII ( 4 .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto: Situação do Grupo Hotéis Tivoli

Destinatário: Min. da Economia

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

Tendo em conta os bons resultados operacionais do Grupo Hotéis Tivoli nos últimos anos, resultantes também de taxas de ocupação muito elevadas, é importante compreender o actual estado do Grupo. Os Hotéis Tivoli empregam largas centenas de trabalhadores e têm um papel significativo na economia nacional, como tal exigem atenção por parte do Governo, no sentido da salvaguarda dos postos de trabalho e direitos dos trabalhadores e da valorização da sua actividade numa perspectiva de valorização da economia.

Um comunicado do CEO do Grupo Hotéis Tivoli, sobre o arresto judicial do património do Universo Espírito Santo dirigido aos trabalhadores do Grupo dá conta da existência de vários Planos de Revitalização para a empresa. Por um lado, é conhecida a situação do Grupo Espírito Santo e o arresto que dela resulta, por outro é difícil intuir o motivo pelo qual o grupo está em processo de PER.

A pretexto da revitalização, o Grupo tem vindo a degradar a condição dos trabalhadores, incumprindo o estabelecido no contrato colectivo de trabalho e acordos internos, nomeadamente no que diz respeito ao pagamento de horas extraordinárias e feriados.

A imobilização destes activos podia constituir um importante passo para compensar as perdas tidas pelo Banco Espírito Santo, bem como para assegurar o cumprimento de compromissos assumidos por esse Banco junto de clientes e do Estado. No entanto, de acordo com a informação de que o Grupo Parlamentar do PCP dispõe, os resultados dos hotéis têm sido bastante positivos, o que torna incompreensível o clima de instabilidade perante os trabalhadores, em torno quer dos postos de trabalho, quer do próprio património da empresa.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais em vigor, requeiro a V. Exa se digne solicitar ao Governo, através do Ministério da Economia, resposta às seguintes questões:

1. Que medidas tem o Governo tomado para acompanhar a situação dos Hotéis Tivoli?
2. Qual a situação que justifica a entrada em Plano Especial de Revitalização?

Palácio de São Bento, terça-feira, 16 de Junho de 2015

Deputado(a)s

MIGUEL TIAGO(PCP)

**Nos termos da Lei, o governo tem 30 dias para dar resposta.**

Depois das perguntas ao governo, somos confrontados com a declaração de insolvência, por parte do Tribunal, da Espírito Santo Hotéis.

Que razões levaram à actual situação?

É do conhecimento público que desde há vários anos a esta parte os hotéis têm melhorado sempre, ano após ano, quer quanto à ocupação quer quanto às receitas. Para estes bons resultados os trabalhadores deram o seu melhor, projectando, dentro e fora do País, uma imagem de excelência da marca Tivoli e têm o direito a exigir o respeito integral pelos seus direitos e estabilidade nos seus empregos.

Falta saber quem levou o Grupo hoteleiro às actuais dificuldades, se houve gestão danosa

em proveito de alguns, ou mesmo se isto não será caso de polícia.

Esta situação só é possível devido à promiscuidade existentes entre governo e os grandes grupos económicos, que resulta sempre na degradação da vida de quem trabalha.

O PCP, partido dos trabalhadores, continuará a acompanhar a evolução da situação, sem esquecer que, em primeiro lugar, a luta pela defesa dos interesses de quem trabalha é obra dos próprios trabalhadores. Nessa luta, podem contar com o PCP que sempre esteve, está e estará com os trabalhadores.

O Sector de Hotelaria da ORL  
Julho 2015



**ADERE AO PCP,  
PARTIDO DOS TRABALHADORES!**

**JUNTA-TE A NÓS!  
DÁ MAIS FORÇA AO TEU PARTIDO!**

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

TELEFONE \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

Recorte e envie para:  
PCP - Av. Liberdade, 170  
1250-146 Lisboa

[www.pcp.pt](http://www.pcp.pt)  
[dorlpcp@dorl.pcp.pt](mailto:dorlpcp@dorl.pcp.pt)